



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço da segurança dos gasodutos

Para implementar a filosofia governativa de baixo carbono e protecção ambiental, otimizar a estrutura energética de Macau, e construir um centro mundial de turismo e lazer verde e hipocarbónico, o Governo tem promovido nos últimos anos a utilização de gás natural e a construção duma rede de abastecimento, que abrange neste momento três gasodutos interligados, nomeadamente o de alta pressão entre Hengqin e Taipa, o de baixa pressão entre Hengqin e a Universidade de Macau, e o de baixa pressão entre Gongbei e a Ilha Verde, e que cobre a Taipa, Coloane e o lado este da Península de Macau, estando também em curso a construção ordenada duma rede na Zona A dos novos aterros urbanos.

Hoje em dia, o gás natural é uma importante fonte de energia limpa nas cidades, mas devido às suas propriedades químicas como a corrosividade, os gasodutos revelam cada vez mais riscos, implicando potenciais impactos nas cidades e na segurança da vida e dos bens dos residentes. Em Macau, antes de 2002, o gás butano engarrafado era a principal forma de abastecimento, e em 2002, o Governo promulgou uma série de regulamentos administrativos, incluindo o Regulamento Administrativo n.º 30/2002 (Regulamento Técnico das Instalações de Abastecimento de Gás Canalizado em Edifícios), que segue a prática de Portugal, para regular o desenho e a construção dos sistemas de gás combustível em Macau. Contudo, esses regulamentos administrativos carecem de requisitos técnicos de anticorrosão e de prazo de utilização para os ductos embutidos, semelhantes aos critérios do Interior da China. Em 2021, o Governo definiu o Regulamento Administrativo n.º 27/2021



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

(Normas técnicas das instalações de gases combustíveis em edifícios), para introduzir requisitos técnicos sobre a protecção contra a corrosão dos ductos embutidos, e reforçar os requisitos de instalação de aparelhos a gás nos edifícios. O Regulamento Administrativo n.º 39/2022 (Regulamento técnico de segurança contra incêndios em edifícios e recintos) também acrescentou disposições relativas aos sistemas de gás.

Assim, nos sistemas de gás projectados e construídos após 2022, as colunas montantes para o transporte de gás são instaladas no exterior dos edifícios, pois deixaram de poder ser instaladas em coretes. Porém, os ductos de gás instalados nas paredes ou no chão de betão de acordo com as disposições anteriores já fazem parte dos edifícios, e é impossível, durante o ciclo de vida do sistema de gás, realizar inspecções ou substituições sem danificar o edifício, o que faz aumentar os riscos de segurança, pois quando há fuga de gás, é difícil localizar a origem.

Os sistemas de gás construídos seguindo os requisitos previstos nos referidos regulamentos administrativos, como o n.º 30/2002 (Regulamento Técnico das Instalações de Abastecimento de Gás Canalizado em Edifícios), já estão em utilização há muitos anos, e uma vez que esses diplomas não prevêm requisitos técnicos de anticorrosão para os ductos embutidos, a sua segurança suscita preocupação.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os ductos de gás combustível instalados nas paredes dos edifícios dificultam a inspecção e a manutenção. O Governo deve exortar os fornecedores a melhorar as técnicas de inspecção, para garantir o exame sem danificar as construções, e deve aperfeiçoar os requisitos técnicos sobre o desenho, instalação e manutenção dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ductos de gás, para a sua vida de uso ser igual à dos edifícios. Vai fazê-lo?

2. O Governo criou o grupo de trabalho inter-secretarias para acompanhar e aperfeiçoar a segurança e a fiscalização dos gases combustíveis. O Governo deve reforçar a sensibilização e criar um mecanismo de resposta a emergência, elevar a consciência da população sobre os riscos da fuga de gás e a capacidade de resposta da sociedade, no sentido de assegurar o respectivo funcionamento seguro. Como vai fazê-lo?

3. O Governo deve dar prioridade às zonas com grande número de ductos de gás antigos e altos riscos de corrosão, para proceder, de forma faseada, à respectiva substituição, e definir um plano de longo prazo, para actualizar, por fases, todos os ductos antigos. Vai fazê-lo?

11 de Dezembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong Pou U